



Secretaria de
Agricultura e
Reforma Agrária



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

DIRETORIA DE EXTENSÃO RURAL – DER

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - DEED

MANUAL SOBRE CURSO E OFICINA

CURSO

O que é:

Método que produz conhecimentos de natureza teórica e prática, com programação específica, abrangendo outros métodos e recursos didático-pedagógicos, visando grupo de pessoas com interesses comuns.

Para que serve:

Para alcançar um determinado grau de aprendizagem e nivelar o entendimento do grupo para que se possa desenvolver, através de uma combinação de métodos, uma estratégia de ação extensionista na comunidade.

Quando utilizar:

Quando se deseja, em curto período de tempo, construir e reconstruir conhecimentos e saberes com um grupo homogêneo, sobre uma série de informações teóricas e práticas em um determinado assunto. Pode ser combinado com outros métodos como excursão, reunião, entre outros.

Tempo estimado:

Variável conforme o assunto a ser tratado.

Procedimentos para realização:

a) Preparação:

- Com antecedência, definir com as pessoas interessadas, o plano do curso, considerando os objetivos, a agenda, o tema e o período;
- Definir, com o grupo, o horário e o local do curso, deslocamento, pernoites, refeições, considerando-se a disponibilidades dos participantes;
- Definir materiais e recursos didáticos necessários de acordo com a infraestrutura e o espaço físico do local definido;
- Definir, se for o caso, facilitador/a com conhecimento do tema selecionado, submetendo a proposta do conteúdo programático;
- Selecionar a proposta de dinâmicas de grupo a serem aplicadas durante o curso;
- Estabelecer parceiras se for o caso;

b) Execução:

- As aulas devem ser conduzidas com naturalidade, simplicidade, respeito às diferenças socioculturais;
- Durante o curso, provocar discussões, trabalho de grupo e debates, que possam contribuir com a aprendizagem;
- Manter o grupo sempre motivado e participativo por meio das dinâmicas de grupo e da didática adequada;
- Avaliar o grau de desenvolvimento e aprendizagem do grupo;
- No final, realizar avaliação do curso, do local e do/a facilitadora.

Encerramento:

Sendo possível, programar o encerramento de forma festiva e promocional, ocasião em que são emitidos os certificados aos participantes.

Vantagens:

- Otimiza o tempo do facilitador;
- Facilita a aprendizagem pela troca de saberes e experiências;
- Nivelava os conhecimentos, facilitando a ação extensionista;
- Possibilita a construção do conhecimento de maior número de pessoas em menor tempo;
- Possibilita visão mais ampla sobre o assunto pela utilização de vários métodos e auxílios audiovisuais;
- Possibilita a interação do grupo, por meio das dinâmicas utilizadas.

Limitações:

- Desnível de conhecimentos dos participantes;
- Deslocamento do grupo do seu local de convívio e das suas atividades;
- Dificuldade relativa à programação de época e horário;
- Alcance de público limitado.

OFICINA

O que é:

É um método complexo e grupal que permite a um grupo de pessoas que se propõe a resolver questões de interesse comum, onde são discutidos e tratados problemas e potencialidades, trocam saberes, experiências vivenciadas, propostas alternativas de soluções inerentes com a realidade e devidos encaminhamentos.

Para que serve:

Para aprofundar os conceitos básicos e questões que se referem a programas e projetos em desenvolvimento ou que se encontram em processo de planejamento, depois do consenso de idéias e opiniões, necessário para o encaminhamento das ações tomadas pelo grupo.

Quando utilizar:

Quando houver necessidade para discussão e hierarquização de problemas diagnosticados pelo grupo, identificação de potencialidade e soluções possíveis para esses problemas, por meio de consenso, para encaminhamentos de curto e médio prazo, análise de experiências de campo, utilização dos resultados como base para a elaboração do planejamento.

Tempo estimado:

Recomenda-se um período de 1 a 3 dias.

Procedimentos para realização:

Preparação:

- Com antecedência, definir com as pessoas interessadas, o plano da oficina, considerando os objetivos, a agenda, o problema, o período e as experiências, se for o caso;
- Definir, com o grupo, o horário e o local da oficina, pernoites, refeições, considerando-se a disponibilidades dos participantes;
- Garantir a representatividade de gênero, geração e níveis de diferentes experiências entre os participantes;

- Definir materiais e recursos didáticos necessários de acordo com a infra-estrutura e o espaço físico do local definido.

Execução:

- Os participantes devem ser esclarecidos sobre o objetivo da oficina e a metodologia a ser utilizada;
- Estabelecer com o grupo os resultados que esperam e acordar a convivência;
- Definir uma equipe de colaboradores, para cada dia, como coordenador, relator e animador;
- Usar técnicas ou didáticas que facilitem aos participantes, na identificação dos problemas elaboração das conclusões sobre os assuntos tratados;
- Enriquecer o diálogo e a identificação dos problemas, com a ajuda de idéias, sempre fazendo relações entre os problemas;
- Facilitar o entendimento dos participantes, sobre as causas, consequências e efeitos dos problemas, com evidência nas razões (porquês) e buscando o motivo principal dos problemas;
- Promover a participação do grupo, em todas as discussões, estimulando manifestação de opiniões e o confronto das idéias emitidas, a fim de enriquecer a reflexão coletiva e mostrando que os problemas identificados são comuns a todos;
- Estabelecer um clima de confiança, entre o grupo, permitindo que os participantes se sintam à vontade para emitirem suas opiniões;
- Formular perguntas abertas para estimular a reflexão, evitando assim, perguntas individuais;
- Realizar a oficina com ajuda de uma agenda de compromissos firmados pelos participantes e uma avaliação sobre o evento, confrontando os objetivos iniciais e os alcançados.
- Fazer os encaminhamentos das decisões tomadas pelo grupo, por meio de um plano de ações.
- Eleger responsáveis pelo acompanhamento da execução do plano de ações.

Vantagens:

- O conhecimento da realidade, pelo grupo, facilita o entendimento dos problemas, a reflexão coletiva e as tomadas de decisões;
- Proporciona a condução de todas as atividades a ser realizada pelo grupo;
- Permite que a oficina seja realizada no próprio local de moradia do grupo;
- Estimula o desenvolvimento de lideranças e iniciativas.

Limitações:

- Alcance de público limitado;
- Exige conhecimento da realidade;
- Exige organização antecipada e meticulosa;
- Exige tempo e dedicação de todos;
- Frequência assídua dos participantes.

Bibliografia:

Silva, Ana Paula Gomes et al. Coleção de Extensão Rural – Métodos de Extensão Rural. Recife 2011. 45 p.